



portalbenews.com.br

SANTOS DUMONT Paes diz que França propõe restrições de voos no aeroporto via Projeto de Lei ▶ **p3**

OPINIÃO Para Waldeck Ornélas, Corredor Centro-Leste é a opção certa para Mato Grosso ▶ **p9**



Divulgação/Brasil Export

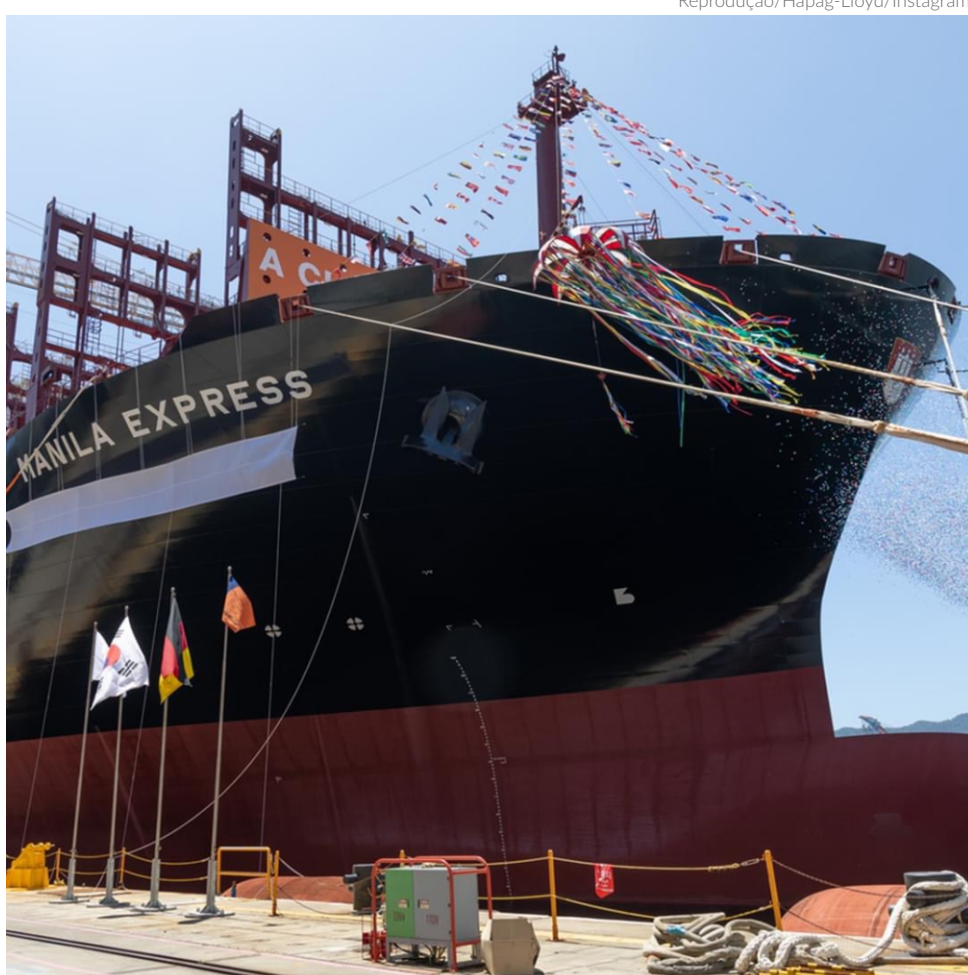
CENTRO-OESTE

BR-163, Fico e Ferrogrão são prioridades, diz prefeito de Sorriso

Ari Lafin, chefe do Executivo da cidade que recebe o fórum regional, defendeu mais investimentos em infraestrutura ▶ **p5**



Reprodução/Hapag-Lloyd/Instagram



Hapag-Lloyd recebe novo porta-contêineres gigante movido a GNL

▶ **p4**

CENTRO-OESTE EXPORT CEO do Brasil Export reforça compromisso com debates sobre o setor na região ▶ **p6**

INFRAJUR I Ministro fala sobre necessidade de modulação dos efeitos na Lei dos Caminhoneiros ▶ **p7**

INFRAJUR II Conselheiro do TCE de Mato Grosso diz que o Estado ainda é carente em logística ▶ **p8**

EDITORIAL

Investimento estratégico

A modernização e otimização do setor portuário têm se mostrado fundamentais para o desenvolvimento econômico e a competitividade do Brasil no cenário global. Nesse contexto, ações voltadas ao fortalecimento da utilização do modal ferroviário no transporte de cargas se mostram estratégicas. Exemplo disso é a construção do Moegão no Porto de Paranaguá, ampliando a eficiência e reduzindo os custos das operações no complexo marítimo.

Nessa segunda-feira, dia 7, o projeto executivo do Moegão foi apresentado ao governador Carlos Massa Ratinho Junior, como destaca a coluna Hub no Jornal BE News. Sua implantação demandará um investimento de R\$ 592 milhões do Governo do Estado, garantindo um sistema exclusivo de descarga ferroviária de grãos e farelos no Porto de Paranaguá.

A realização de tal obra é um indicativo claro do compromisso com a modernização da infraestrutura portuária e do fomento do transporte ferroviário. Ao centralizar as descargas dos trens que chegam ao porto, o projeto não somente agiliza o processo logístico, mas também aumenta a capacidade de descarga em 63%. Essa ampliação não só incrementa a eficiência do Porto de Paranaguá, já reconhecido como o mais eficiente do Brasil por três anos consecutivos, como também se alinha às necessidades crescentes do setor agroindustrial paranaense.

A estrutura do Moegão, a ser instalada em uma área de quase 600 mil metros quadrados, é projetada para descarregar simultaneamente até 180 vagões em três linhas independentes. Com isso, a capacidade de descarga diária poderá aumentar de 550 para 900 vagões, resultando em ganhos substanciais em termos de movimentação de cargas e eficiência operacional.

Um ponto notável é o impacto ambiental positivo que o projeto promove. Além dos benefícios econômicos e operacionais, o Moegão deve resultar em uma redução de 73% na emissão de CO2, contribuindo para a sustentabilidade e alinhando-se aos objetivos de responsabilidade ambiental do Paraná.

Além dos benefícios diretos para o setor de transporte, o Moegão também terá reflexos positivos na economia local. A geração de empregos e renda durante a obra é um aspecto importante que deve ser destacado, juntamente com os impactos positivos nas finanças municipais decorrentes do aumento da arrecadação de impostos.

A capacidade produtiva crescente do agronegócio paranaense e a necessidade de acompanhar essa expansão em termos de logística e infraestrutura tornam o Moegão não apenas uma obra isolada, mas parte de um planejamento estratégico de longo prazo. A convergência entre os esforços de modernização do transporte ferroviário e a capacidade de produção do estado é um sinal claro de uma abordagem integrada e responsável para o desenvolvimento econômico e logístico.

Em um cenário em que a movimentação de cargas é vital para a economia, investimentos como o do Moegão são fundamentais. O projeto não apenas amplia a capacidade e eficiência do transporte ferroviário, mas também reafirma o compromisso do Paraná em liderar o caminho para um transporte mais sustentável, econômico e eficiente, contribuindo para o progresso do estado e do país como um todo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Prefeito de Sorriso agradece presença do fórum e defende obras de infraestrutura

HUB

- 3 “A única coisa imutável no Lula é a Janja”, diz Márcio França

NACIONAL

- 3 Paes diz que França propõe restrições de voos no Santos Dumont via Projeto de Lei

REGIÃO SUDESTE

- 4 Empresa chinesa planeja investir no Porto do Rio de Janeiro

INTERNACIONAL

- 4 Hapag-Lloyd recebe segundo porta-contêineres movido a GNL

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 5 Ministro destaca importância do InfraJUR
- 6 CEO do Brasil Export reforça compromisso com debates sobre o Centro-Oeste

Painéis e palestra de secretário de Portos marcam segundo dia do Centro-Oeste Export

- 7 Ministro alerta sobre necessidade de modulação dos efeitos na Lei dos Caminhoneiros

- 8 Mato Grosso é um estado carente em logística, diz conselheiro do TCE

Comitiva do Brasil Export faz visita técnica à Caramuru Alimentos

OPINIÃO

- 9 “Corredor Centro-Leste, a opção certa”, por Waldeck Ornélas

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Reforma

A reforma ministerial prometida pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, a fim de acomodar integrantes de partidos do Centrão no Governo, está prevista para ocorrer nos próximos dias. E um dos ministros que podem perder o cargo nesse processo é o titular de pasta de Portos Aeroportos, Márcio França. Ontem, ao ser questionado sobre seu futuro na Esplanada dos Ministérios, ele respondeu que “a única coisa imutável no Lula é a Janja”.

Paraná 1

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, recebeu ontem, dia 7, o projeto executivo do Moegão, que vai centralizar as descargas de grãos e farelos dos trens no Porto de Paranaguá. A estrutura custará R\$ 592 milhões e irá conectar os 11 terminais que integram o Corredor Leste de Exportação. A expectativa é que, com sua operação, haja um ganho de 63% na capacidade de descarga, uma economia de 30% nos custos de transportes e uma redução de 73% na emissão de CO2.

Paraná 2

O projeto foi desenvolvido pelo Consórcio Tucumã, que será responsável pelas obras. A construção deve começar nos próximos meses, após a análise e eventuais ajustes no projeto.

Paraná 3

“É a maior obra deste tipo no Brasil e que vai dar mais eficiência ao Porto de Paranaguá, alavancando em 30% a movimentação de cargas e fazendo com que a participação do modal ferroviário chegue a 50%, chegando a um equilíbrio com as rodovias”, destacou o governador.

Milho 1

O Brasil exportou 1,31 milhão de toneladas de milho na primeira semana de agosto, volume recorde para o período, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O resultado aponta uma média diária de embarques de 329,69 mil toneladas, 1,8% a mais do que as 323,74 mil toneladas diárias registradas em agosto do ano passado.

Milho 2

A expectativa é que sejam exportados entre 51 milhões e 52 milhões de toneladas entre março deste ano e fevereiro de 2024. Os meses com maiores volumes de embarque serão os de setembro, outubro e novembro.

Paes diz que França propõe restrições de voos no Santos Dumont via Projeto de Lei

Sugestão do ministro não agrada ao prefeito do Rio de Janeiro, que pretende articular pela mudança via decreto



Eduardo Paes se reuniu com Lula e Márcio França em junho e disse que o presidente havia concordado em mudar a operação do Santos Dumont por meio de um decreto

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, sugeriu ao prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), que a mudança de operação de voos no aeroporto Santos Dumont seja feita por meio de um Projeto de Lei (PL) no Congresso Nacional.

A informação foi confirmada por interlocutores do gabinete do prefeito. Na última semana, Paes esteve em Brasília para acertar a assinatura do decreto, que estava prevista para a próxima quinta-feira (10), no Rio de Janeiro, mas foi surpreendido com a nova proposta de Márcio França.

No mês passado, o prefeito se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto, em Brasília. Na entrevista coletiva que concedeu logo após o encontro, ele revelou que o chefe da nação havia concordado em mudar a operação do Santos Dumont por meio de um decreto.

Mas nesta segunda-feira, dia 7, Márcio França disse que

Lula apoia a ideia do Projeto de Lei. “Você faz uma nova lei, com urgência constitucional e protocola essa urgência. O presidente já concordou com isso. Enquanto isso, vai preparando as companhias para elas irem devagar, já se adaptando, para que não tenhamos prejuízo das pessoas que compraram e adquiriram passagens”, disse França à TV Globo na cidade paulista de Sorocaba, onde cumpriu agenda.

O ministro de Portos e Aeroportos disse, no entanto, que para o ano que vem o governo vai cumprir com o acordo feito com o prefeito e o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL). “Mas para o ano que vem nós vamos cumprir exatamente o que foi combinado entre o prefeito, o governador e o presidente da República”, reforçou França.

O prefeito Eduardo Paes rebateu as afirmações de França e afirmou não vê necessidade de um Projeto de Lei para a causa. “É possível sim definir com a portaria, as medidas estão sendo adotadas nesse momento conforme ordem dada pelo presidente da República”, disse.

“A pressão e a decisão do presidente Lula estão dadas.

Como eu sei que quem manda no Governo Federal é o presidente da República, tenho certeza de que o ministro vai cumprir com a determinação dele”, completou Paes.

Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que a pasta está “empenhada em encontrar um formato jurídico seguro para que a decisão política seja mantida”.

A justificativa se baseia na Lei 11.182/2005 que assegura a capacidade operacional de cada aeroporto e as normas regulamentares de prestação de serviço adequado editadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e na Lei 13.874/2019 que estabelece evitar o abuso do poder regulatório de maneira indevidamente e introduzir limites à livre formação de sociedades empresariais ou de atividades econômicas.

No último dia 1, as companhias aéreas anunciaram que aumentarão em 40% o número de voos para o aeroporto internacional do Galeão neste segundo semestre tanto para voos nacionais (44%) quanto para voos internacionais (41%).

O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas em 2022 terminou o ano com 5,9 milhões de

“
A PRESSÃO
E A DECISÃO
DO PRESIDENTE
LULA ESTÃO DADAS.
COMO EU SEI
QUE QUEM MANDA
NO GOVERNO FEDERAL
É O PRESIDENTE
DA REPÚBLICA,
TENHO CERTEZA
DE QUE O MINISTRO
VAI CUMPRIR COM
A DETERMINAÇÃO
DELE”

EDUARDO PAES
prefeito do Rio de Janeiro

usuários. Já a demanda do Santos Dumont ultrapassou o limite de usuários no ano passado superou 10 milhões, acima dos 9,2 milhões registrados em 2013.

A expectativa das autoridades é alcançar 8 milhões de passageiros até o final de 2023 no Galeão, o que seria um aumento de 40% frente aos números de 2022. Para o Santos Dumont, a expectativa é de aumentar em 10% a movimentação neste ano.

REGIÃO SUDESTE

Empresa chinesa planeja investir no Porto do Rio de Janeiro

Delegação da companhia especializada em dragagem SDC visitou a PortosRio

Divulgação/PortosRio

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A PortosRio recebeu na segunda-feira, dia 7, uma comitiva da empresa chinesa especializada em dragagem Shanghai Dredging Company (SDC). De acordo com a Autoridade Portuária, os membros da delegação demonstraram interesse em participar de futuros investimentos planejados para o Porto do Rio de Janeiro.

Fizeram parte da comitiva representantes da matriz e da subsidiária SDC do Brasil. Eles foram recebidos pelo diretor de Gestão Portuária, Ronaldo Fucci, e pelo diretor-presidente, Alvaro Luiz Savio, nas instalações da empresa pública.

Tanto a SDC quanto a ZPMC, reconhecida como a principal fabricante global de guindastes portuários, são subsidiárias da China Communications Construction Company (CCCC). A CCCC ostenta o título de ser a maior



O diretor de Gestão Portuária, Ronaldo Fucci, e o diretor-presidente, Alvaro Luiz Savio receberam a delegação formada por executivos da SDC chinesa e da subsidiária do Brasil

empresa de projetos e construção portuária do mundo, com uma presença internacional abrangendo mais de 150 países.

A comitiva também fez um convite à diretoria da PortosRio, estendendo o convite ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para uma visita técnica ao Porto de Yangshan e à fábrica da ZPMC.

INTERNACIONAL

Hapag-Lloyd recebe segundo porta-contêineres movido a GNL

A empresa de transporte marítimo alemã Hapag-Lloyd recebeu um navio porta-con-

têineres de 23.600 TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) que utiliza gás

natural liquefeito (GNL) como combustível. Com 400 metros de comprimento e 61 metros de boca, a embarcação, batizada de Manila Express, foi nomeada durante uma cerimônia rea-

lizada na última quinta-feira, dia 3, na Coreia do Sul.

O navio foi construído pelo estaleiro sul-coreano Hanwha Ocean, anteriormente conhecido como Daewoo Shipbuil-

ding & Marine Engineering Co. (DSME).

O Berlin Express, primeiro porta-contêiner ultragrande movido a GNL da empresa, iniciou as atividades no início de julho.

CENTRO-OESTE EXPORT 2023

PROGRAMAÇÃO - 8 DE AGOSTO TERÇA-FEIRA

9h00 (Sorriso) / 10h00 (Brasília) - **Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira**

9h15 (Sorriso) / 10h15 (Brasília) - **Palestra de abertura com Fabrizio Pierdomênico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários**

10h30 (Sorriso) / 11h30 (Brasília) - **Painel: Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste**

14h30 (Sorriso) / 15h30 (Brasília) - **Painel: Aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes para o escoamento das safras agrícolas**

16h00 (Sorriso) / 17h00 (Brasília) - **Encerramento**

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

www.forumbrasilexport.com.br

Acesse o QR code para conferir a programação atualizada diariamente:



CENTRO-OESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Prefeito de Sorriso agradece presença do fórum e defende obras de infraestrutura

Ari Lafin vê como prioridades para o Centro-Oeste a duplicação de trechos da BR-163, a Ferrogrão e a Fico

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O prefeito de Sorriso, Ari Lafin, também declarou apoio às obras da Rota Bioceânica, que ligará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile por meio de uma megaestrada

Durante a solenidade de abertura do Fórum Centro-Oeste Export, na noite de segunda-feira (7), em Sorriso (MT), o prefeito da cidade, Ari Lafin, agradeceu a presença das autoridades que estão no município, atraídas pela iniciativa do Brasil Export, e defendeu obras de infraestrutura que precisam sair do papel, como a duplicação de mais trechos da BR-163, que liga o Rio Grande do Sul ao Pará, e a instalação da Ferrogrão.

“Eu só tenho que agradecer a vocês”, disse o prefeito, citando o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, ao se referir ao fórum Centro-Oeste Export. Na visão de Lafin, movimentos como esse trazem visibilidade para a “capital do agro”, que ainda carece de infraestrutura que garanta o escoamento da produção regional.

Em sua fala, ele citou que o município tinha, em 2017, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 80 mil habitantes, e PIB (Produto Interno Bruto) de R\$ 4,5 bi. Em 2022, saltou para 110 mil habitantes e PIB de R\$ 14,5 bi.

“E a estimativa para 2024 é de 140 mil habitantes e R\$ 20 bi em PIB, o que demonstra que aqui tem uma energia muito forte, muitos negócios, por isso nós precisamos de debates a esta altura, como vocês nos

propuseram. Estou muito orgulhoso dessa noite, contem comigo”, ressaltou Lafin.

Em seguida, o prefeito concedeu uma entrevista ao diretor de redação do BE News, jornalista Leopoldo Figueiredo, e falou que a situação da infraestrutura de Mato Grosso em relação ao escoamento da safra é “bastante delicada”.

Para Lafin, o setor produtivo “faz a sua parte com competência, gera oportunidades e respeita o meio ambiente”. Mas a necessidade de ferrovias, hidrovias e rodovias se faz muito presente para acompanhar um Estado que cresce em volume de produção e precisa escoar sua safra”, acrescentou.

Ele disse que a BR-163, um dos principais corredores de

escoamento da produção agropecuária da região central do Brasil, está sendo duplicada pelo Governo do Estado entre o trecho de Posto Gil, no km 507 em Diamantino, e Nova Mutum, mas que a estrada precisa de solução também para o trecho de Cuiabá a Santarém. “A BR-163 está estrangulada”, afirmou. “Precisamos expandir essa duplicação até o Porto de Mirituba (PA)”, citou.

Lafin cobrou ainda os projetos anunciados voltados às ferrovias. “Precisamos ligar a Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) de Goiás ao nosso centro, pode ser por Sorriso, e a Ferrogrão de Sinop a Mirituba. São obras prioritárias para o escoamento da Safra”, elencou.

Considerada fundamental

para o escoamento da produção de grãos de Goiás e Mato Grosso, a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste deve ter seu primeiro trecho, de 383 quilômetros, concluído em cinco anos pela Vale. Ele começa na Ferrovia Norte-Sul (FNS), em Mara Rosa (GO), e vai até Água Boa (MT).

No total, a Fico terá 1.641 quilômetros de extensão, divididos em três trechos. Além da parte entre Mara Rosa e Água Boa, haverá ligação entre Água Boa a Lucas do Rio Verde (MT), com 505 quilômetros, e Lucas do Rio Verde (MT) a Vilhena (RO), com 646 quilômetros.

Já a Ferrogrão visa interligar o Porto de Mirituba, no Pará, ao município de Sinop, no Mato Grosso, num traçado de

933 quilômetros paralelos à BR-163. Porém, o projeto dessa ferrovia enfrenta obstáculos na Justiça porque passa por uma área de proteção ambiental.

O prefeito também declarou apoio às obras da Rota Bioceânica, que ligará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile por meio de uma megaestrada saindo de Porto Murtinho (MS).

“Todas as alternativas de desenvolvimento voltadas ao escoamento da safra têm o nosso apoio, para que tudo que produzimos chegue aos seus destinos”, declarou.

O Centro-Oeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Ministro destaca importância do InfraJUR

Divulgação/Brasil Export

Em sua fala na solenidade de abertura do Fórum Centro-Oeste Export, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Alexandre Luiz Ramos destacou a importância da iniciativa do Grupo Brasil Export em levar para o centro do encontro, debates que discutem as leis que versam sobre o setor de infraestrutura nacional.

“Quando falamos em infraestrutura pensamos em portos, estradas e ferrovias. Essa é a infraestrutura física. Mas, inauguramos também, com o

Brasil Export, esse braço do debate jurídico (InfraJUR), porque a legislação é também infraestrutura - uma infraestrutura imaterial, intangível - mas assim como a educação, contribui para que haja o desenvolvimento produtivo do Brasil”, citou Ramos.

“Ainda em seu discurso, ele ressaltou a importância do setor de infraestrutura, que gera renda e recolhe impostos que, ao final, serão revertidos para a melhoria da condição social e do marco civilizatório

brasileiro.

“Desejo que tenhamos profícuas discussões para que possamos achar boas soluções para o Brasil”, concluiu o ministro.

Para Alexandre Luiz Ramos, o setor de infraestrutura gera renda e recolhe impostos que serão revertidos para a melhoria da condição social e do marco civilizatório brasileiro



CEO do Brasil Export reforça compromisso com debates sobre o Centro-Oeste

Fabrício Julião destacou a importância de se discutir a infraestrutura de transportes para o escoamento da produção agrícola da região

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, enfatizou durante seu discurso na solenidade de abertura do Centro-Oeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, a confirmação do Grupo Brasil Export em debater assuntos voltados à infraestrutura visando o escoamento da produção agrícola da região. O evento ocorreu no Centro de Convenções de Sorriso, em Mato Grosso.

Julião reafirmou o compromisso de que durante a realização dos painéis técnicos, mar-



Divulgação/Brasil Export

Julião destacou que o Centro-Oeste Export não trata diretamente de atividades portuárias, mas isso não diminui a sua importância em relação às demais regiões brasileiras

extremamente importante para a região do Centro Oeste e para todo o Brasil. Estou com grande entusiasmo com a região e tenho certeza de que esse compromisso em promover discussão o tempo todo sobre a questão de infraestrutura para o escoamento da carga é o nosso grande papel", comentou.

Julião também fez um pedido ao prefeito de Sorriso, anfitrião desta edição do fórum, Ari Lafin, que os números, dados e resultados da produção agrícola e atividade econômica do município e do Estado possam ser apresentados à comunidade

de do Brasil Export, destacando sua importância no cenário nacional.

Conforme dito por ele, o Fórum Regional do Centro-Oeste do Brasil não trata diretamente de atividades portuárias, mas isso não diminui a sua importância em relação às demais regiões brasileiras.

"É o único dos regionais que não tem atividade portuária. Mas é o único dos regionais que é cobijado por todos os regionais, por conta, é claro, desse desenvolvimento e dessa produção que não para de crescer", finalizou.

O Centro-Oeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Painéis e palestra de secretário de Portos marcam segundo dia do Centro-Oeste Export

Serão debatidos temas como o desenvolvimento de corredores logísticos e a melhoria da infraestrutura de transportes

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O segundo e último dia do Centro-Oeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes será dedicado aos painéis técnicos. Os assuntos em pauta nesta terça-feira, dia 8, incluem a expansão da infraestrutura de transportes e dos corredores logísticos que atravessam a região Centro-Oeste, bem como o seu papel estratégico no âmbito do agronegócio, particularmente no que diz respeito ao escoamento da safra.

A participação presencial está reservada exclusivamente para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas, mas toda a programação do dia

será transmitida ao vivo através do portal do BE News (www.portalbenews.com.br).

As atividades do segundo dia do fórum terão início com a palestra proferida por Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Posteriormente, às 11 horas (meio-dia no horário de Brasília), será realizado o painel "Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste". Às 14h30 (15h30) ocorrerá o segundo painel, cujo tema será o "Aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes para o escoamento das safras agrícolas".

O Centro-Oeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

PROGRAMAÇÃO CENTRO-OESTE EXPORT

08 | AGOSTO | TERÇA

Início da transmissão online pelo Portal BE News (Atenção: horário local de Sorriso - 1h em relação a Brasília)

09h15 (Sorriso)/10h15 (Brasília)	Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira
09h30 (Sorriso)/10h30 (Brasília)	Palestra de abertura com Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
10h30 (Sorriso)/11h30 (Brasília)	Coffee break
11h30 (Sorriso)/12h30 (Brasília)	Painel: Desenvolvimento de corredores logísticos na Região Centro-Oeste
12h30 (Sorriso)/13h30 (Brasília)	Almoço
14h30 (Sorriso)/15h30 (Brasília)	Painel: Aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes para o escoamento das safras agrícolas
16h00 (Sorriso)/17h00 (Brasília)	Encerramento

Transmissão

O Portal BE News (www.portalbenews.com.br) e seu canal no Youtube transmitem hoje ao vivo, direto de Sorriso (MT), a programação do Centro-Oeste Export 2023. Escaneie o QR Code, acesse link e assista.



Homenagem

O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo da Silva, foi homenageado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), recebendo a Medalha Comemorativa dos 80 anos da Justiça do Trabalho. Ela foi entregue pelo ministro do TST Douglas Alencar, no último dia 31, em reconhecimento ao trabalho da ABTP à Justiça do Trabalho.



Divulgação/ABTP

Ministro alerta sobre necessidade de modulação dos efeitos na Lei dos Caminhoneiros

Alexandre Luiz Ramos falou sobre o assunto durante sua participação no InfraJur, dentro do Centro-Oeste Export

Divulgação/Brasil Export



Alexandre Luiz Ramos, Celso Peel e Bruno Frota participaram do painel "Impactos da decisão do STF (ADI 5322) sobre o setor de transporte rodoviário de cargas"

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Alexandre Luiz Ramos, fez um alerta ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a necessidade de modulação em relação à invalidação de alguns dispositivos da chamada Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015). Quando o STF modula os efeitos de sua decisão, ele pondera os impactos dela no segmento legislado.

Alexandre Luiz falou sobre o assunto durante sua participação no painel "Impactos da decisão do STF (ADI 5322) sobre o setor de transporte rodoviário de cargas", debatido na segunda-feira (7), no InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes.

O evento ocorre dentro da programação do Centro-Oeste Export, que segue nesta terça-feira (8), na cidade de Sorriso (MT). O Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

A conversa contou também com a presença do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export, Celso Ricardo Peel, e do gerente de Assuntos Regulatórios da Ultracargo, Bruno Frota. O tema central do painel foi a decisão do plenário do STF, no último dia 30 de junho, que declarou inconstitucionais alguns pontos da Lei dos Caminhoneiros referentes à jornada de trabalho, pausas para descanso e repouso semanal. O relator foi o ministro Alexandre de Moraes.

Em sua participação no debate, o ministro Ramos explicou que a decisão estabelecida pelo STF "é delicada" porque ao declarar inconstitucionalidade,

afirma que a lei é inconstitucional desde a origem (2015). Essa leitura abre precedente para que, por exemplo, ações trabalhistas já julgadas de acordo com a lei anterior possam ser reabertas e passem por novo julgamento, baseado agora no que diz a nova lei, o que pode gerar "um passivo trabalhista muito grande", alertou.

"Todos os processos em curso que ainda não têm trânsito em julgado, ou mesmo os processos já com trânsito em julgado onde eventualmente a sentença tenha indeferido o cumprimento do tempo de espera como jornada de trabalho plena, podem ser objeto de ação rescisória", exemplificou.

Além disso, todos os contratos do segmento de transporte do país terão que ser renegociados, já que foram fundamentados seguindo as regras da lei de 2015.

Neste sentido, Celso Peel explicou que a partir do momento que as regras de um contrato são afetadas por uma decisão judicial, há um reflexo direto, com necessidade de nova negociação.

"Se modular a partir da decisão (de 2023), basta rene-

gociar os contratos que estão em vigor. Se não houver modulação, essa inconstitucionalidade retroage à própria lei de 2015 e os impactos financeiros e operacionais serão muito grandes", declarou.

O ministro destacou ainda o conceito de segurança jurídica, que será bastante afetado caso os contratos tenham que ser renegociados desde 2015.

"Quando enfrentamos o tema da ADI 5322 (Ação Direta de Inconstitucionalidade), temos perplexidade porque se não houver modulação, estaremos violando, em certa medida, o princípio de liberdade que envolve o conceito de segurança jurídica, já que decisões foram tomadas orientadas pelo ordenamento jurídico vigente à época", ressaltou Ramos.

Ainda assim, o ministro acredita que o STF fará a modulação e explicou que, se ela for feita, não será publicada no Acórdão porque a modulação "precisa de uma decisão específica do colegiado e deve constar na certidão de julgamento".

Solução

Em entrevista ao BE News, o

ministro Alexandre Luiz Ramos foi questionado sobre qual seria uma possível solução para resolver o impasse gerado com a decisão do STF em relação aos acordos coletivos dos caminhoneiros, que não podem mais ser feitos, caso sejam referentes aos pontos considerados inconstitucionais. Ele respondeu que acredita ser possível compatibilizar a decisão do STF.

"Há como compatibilizar a tese definida pelo Supremo para a ADI 5322, que declarou constitucionais vários dispositivos que autorizam a negociação coletiva, como por exemplo, a redução do intervalo intrajornada, a definição de jornada em relação a cargas vivas, perecíveis e em viagem de longa distância", explicou Ramos.

Vale ressaltar que no julgamento do STF estavam em discussão 20 temas da Lei dos Caminhoneiros de 2015, dos quais 16 foram julgados constitucionais e 4 julgados inconstitucionais: fracionamento de períodos de descanso; acúmulo de descanso semanal; tempo de espera e descanso em movimento.

Mato Grosso é um estado carente em logística, diz conselheiro do TCE

Waldir Júlio Teis defendeu investimentos em projetos visando o escoamento do agro durante o InfraJUR

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Waldir Júlio Teis, explicou que o Estado já vem sofrendo importantes problemas logísticos, principalmente no que se diz respeito ao escoamento da safra. Ele classificou o Estado como carente na questão logística e que é preciso novos investimentos, sejam públicos ou da iniciativa privada.

O tema foi abordado durante o segundo painel do InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, inserido dentro da programação do Centro-Oeste Export, realizado no município de Sorriso, em Mato Grosso.

Com papel importante na produção agrícola do Brasil, o Estado sofre com questões logísticas importantes visando, entre as demais prioridades, o escoamento da safra.

“Hoje todo mundo sabe produzir, e vamos enfrentar um gargalo muito em breve. Aliás, já



Para o conselheiro do TCE Waldir Júlio Teis, Mato Grosso é o pior estado da Federação em matéria de logística e a solução para isso seria a construção de mais ferrovias

estamos, que é o gargalo do escoamento. Não temos hoje uma infraestrutura que consiga suportar tudo o que está se colhendo de forma rápida no Estado”, disse Teis.

Segundo a fala do conselheiro, há falta de investimentos em modais rodoviários, para que o escoamento possa ser feito para todos os cantos do Brasil, tanto para o Norte quan-

to para o Sul.

“Na época passada, o tráfego em Mato Grosso tinha sazonalidade, mas nos últimos dez anos, vivemos com tráfego intenso 365 dias por ano. Estamos convivendo com rodovias que estão com projetos travados por questões que envolvem reservas indígenas. A BR-163 que teve pavimentação e pista duplicada, mas ainda com pe-

quenos trechos em que faltam asfaltamento e adequações. Muito ainda precisa ser feito”.

O conselheiro finalizou dizendo que, em sua visão, Mato Grosso é o pior estado da Federação em matéria de logística. “E na minha opinião, (a construção de) ferrovias vai ser a grande redenção da logística para que Mato Grosso continue produzindo e alcançando esses nú-

meros fantásticos de produção”.

Armazenagem

Ainda sobre o assunto voltado a gargalos em Mato Grosso, o presidente da Comissão de Agro-negócio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Mato Grosso e membro da Comissão Especial de Direito Agrário e do Agro-negócio da OAB Nacional, Rodrigo Gomes Bressane, citou que o Estado enfrenta problemas quanto à armazenagem.

“Temos um déficit na armazenagem que chega a 118 milhões de toneladas; é um gargalo importante. Houve investimentos do Governo de R\$ 5,6 bilhões, quando na verdade deveriam ter sido investidos até R\$15 bilhões. É um assunto importante que tem a ver com a função de preço e a produção”, analisou.

O segundo painel do InfraJUR teve como presidente de mesa Fernanda Araújo, sócia da Araújo & Araújo Advogados Associados.

O Centro-Oeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Comitiva do Brasil Export faz visita técnica à Caramuru AlimentosExport

Delegação pôde ver de perto produtos da empresa, instalações que armazenam grãos e processo de fabricação do biodiesel

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

alguns produtos como lecitina, melão e farelo SPC. Também pôde ver de perto as instalações que armazenam grãos e o processo de fabricação do biodiesel, que atende o mercado brasileiro.

A Caramuru Alimentos utiliza o terminal arrendado no Porto de Santana (AP) para enviar parte de sua produção ao exterior.

A comitiva do Brasil Export foi formada por seus diretores e conselheiros, além de dirigentes de patrocinadores e autoridades diversas.

O Centro-Oeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

O Centro-Oeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes teve início na manhã de segunda-feira, dia 7, em Sorriso (MT), com uma visita técnica à unidade da Caramuru Alimentos instalada na cidade.

Na sede da empresa, que é uma das maiores processadoras de grãos do Brasil, a comitiva do Brasil Export foi apresentada a





WALDECK ORNÉLAS

Especialista em Planejamento Urbano-regional e autor do livro “Cidades e Municípios: gestão e planejamento”.

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

Corredor Centro-Leste, a opção certa



Estudo realizado pelo Esalq-Log, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da conceituada Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, acaba de mensurar as melhores condições competitivas para escoamento da safra de grãos do Mato Grosso, estado que detém a liderança do agronegócio no País.

Na atualidade, considerado o custo do frete, os portos de Santos e Paranaguá ficam com 24% da produção; os portos de Itaqui (MA), Barcarena (PA), Santarém (PA) e Itacoatiara (AM), no chamado Arco Norte, atraem outros 19%. Para nada menos que 57% da produção, localizada no centro do Estado, é o custo do frete, avaliado semanalmente, que define qual o porto mais vantajoso. Ou seja, a melhor alternativa ainda não está disponível.

Coincidentemente, as conclusões do estudo foram divulgadas pouco dias depois que, em Ilhéus (BA), na retomada das obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), o presidente da República confirmou que esta ferrovia se encontrará com a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), em Mara Rosa (GO), uma forte reivindicação da Bahia e de Goiás.

A relação deste fato com o estudo do Esalq-Log está em que o engate da Fico com a Fiol começa a desenhar um novo corredor logístico nacional, de fundamental e estratégica importância para o País, ao promover desconcentração econômica, reduzir custos de transporte e abrir novas perspectivas de desenvolvimento para o Leste e o Centro-Oeste brasileiros.

Entre o sobrecarregado Porto de Santos e o Arco Norte, o Mato Grosso passará a contar, em horizonte de tempo previsível, com uma terceira e mais adequada opção para o escoamento de suas safras – o Corredor Centro-Leste, em direção ao Porto Sul, em Ilhéus, e às excelentes condições portuárias da Baía de Todos os Santos.

À capacidade de escoamento de 20 milhões t/ano previstas

para o Porto Sul somam-se, na Baía de Todos os Santos, à oferta do Terminal Portuário Cotegipe (10 milhões de t/ano), da CS Portos, no Porto de Aratu-Candeias (5,6 milhões de t/ano), além do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, também um TUP, que busca desenvolver capacidade para operar com grãos.

Quanto ao estágio atual das ferrovias, a Fiol tem o seu trecho I – Ilhéus-Caetité (BA) concedido à Bamin, com início de operação em 2027, a Fiol II – Caetité-Barreiras (BA) e a Fico I – Mara Rosa (GO)-Água Boa (MT), em execução, e a Fico II – Água Boa-Lucas do Rio Verde (MT), autorizada à VLI. Uma única concessão deverá abranger os trechos II e III da Fiol em conjunto com a Fico I, concretizando o sonho da conexão entre as duas ferrovias.

Não se trata pois de uma quimera, mas de uma realidade concreta que se apresenta como alternativa para o agronegócio do Mato Grosso. E mais: a futura implantação da Fico III, até Vilhena (RO), abre caminho para a ligação ferroviária com o Porto de Bayovar, no Peru, configurando a Ferrovia Transulamericana, antiga proposta do Engº Vasco Neto, criando alternativa para o escoamento das safras matogrossenses pelos dois oceanos – o Atlântico e o Pacífico.

É inaceitável que um país, com a dimensão continental do Brasil e com sua extensão litorânea, continue, nos tempos atuais, refém e dependente de um único complexo portuário – o de Santos, monopólio só muito recentemente quebrado pela importância que vem ganhando o Arco Norte, centrado no Maranhão, inicialmente pela condição natural de porto de saída do ferro de Carajás e, mais recentemente, pela crescente participação na exportação de grãos.

Opção certa para o Mato Grosso, alternativa para o País, a formação do novo Corredor Centro-Leste constitui projeto de estratégico interesse nacional, que precisa estar incluído no PAC 3, ligando Ilhéus (BA) a Lucas do Rio Verde (MT), não apenas para criar a melhor opção de escoamento dos grãos do Mato Grosso, mas também, e sobretudo, como primeira etapa da futura Ferrovia Transulamericana.

CONSIDERADO O CUSTO DO FRETE, OS PORTOS DE SANTOS E PARANAGUÁ FICAM COM 24% DA PRODUÇÃO; OS PORTOS DE ITAQUI (MA), BARCARENA (PA), SANTARÉM (PA) E ITACOATIARA (AM), NO CHAMADO ARCO NORTE, ATRAEM OUTROS 19%. PARA NADA MENOS QUE 57% DA PRODUÇÃO, LOCALIZADA NO CENTRO DO ESTADO, É O CUSTO DO FRETE, AVALIADO SEMANALMENTE, QUE DEFINE QUAL O PORTO MAIS VANTAJOSO.